

A ECONOMIA CRIATIVA E O IMPACTO DAS NOVAS TENDÊNCIAS TECNOLÓGICAS¹

Camila Noll Pessoa Di Bernardi Lopes², Sandra Regina Rech³

¹ Vinculado ao projeto “Cenários para o Futuro do Trabalho: uma abordagem da Ergonomia Prospectiva”

² Acadêmica do curso de Moda – CEART – Bolsista PROBITI

³ Orientadora, Departamento de Moda – CEART – sandra.rech@udesc.br

O presente artigo, realizado no projeto “Cenários para o Futuro do Trabalho: uma abordagem da Ergonomia Prospectiva”, é fruto de revisão bibliográfica e objetiva detectar tendências tecnológicas incorporadas ao processo de pesquisa e desenvolvimentos de produtos de moda da Economia Criativa.

De modo genérico, pode-se conceituar Indústria 4.0 como o processo de evolução tecnológica da indústria, que dispõe equipamentos, *softwares*, informações de demanda e controle automatizado da fábrica, em rede e à distância. Logo, as aplicações serão diferentes dependendo do setor industrial, uma vez que, muitos princípios da Indústria 4.0, como a robótica integrada e a rastreabilidade de produto, já são utilizados há muito tempo, especialmente na indústria automobilística, mesmo antes da concepção do termo (PICCININI, CARVALINHA, 2017; PFEIFFER, 2017). Consequentemente, a Indústria 4.0 transformou alguns paradigmas como: (a) A transparência dos dados e informações de ponta a ponta do processo produtivo, otimizando a tomada de decisões, com reais vantagens para o consumidor final; (b) O atendimento do cliente sob demanda, gerando, até mesmo, produtos únicos com lucratividade para a empresa; (c) As rápidas modificações na produção; (d) Abertura de oportunidade e da construção de novos modelos de negócios (KAGERMANN, WAHLSTER, HELBIG, 2013)

No último decênio, particularmente após a pandemia, a digitalização transformou os processos de criação, produção, distribuição e consumo de produtos, e as empresas da Economia Criativa, como uma atividade potencialmente transformacional, foram majoritariamente influenciadas pelo avanço de tecnologias específicas e de ponta, que desempenham um papel significativo no design e no desenvolvimento de produtos relacionados ao campo da moda, como a impressão 3D, a inteligência artificial, a realidade aumentada, a realidade virtual, o *blockchain technology*, a prototipagem virtual e os simuladores virtuais 3D.

Atualmente, a demanda por digitalização no mercado da moda e a ascensão do mundo digital forçaram marcas e criadores a realizarem experimentos com tecnologia imersiva e estimulou a redefinição dos modelos de mercado para um sistema mais sustentável e inovador. Programas de simuladores virtuais 3D, por exemplo, possibilitam a confecção de moldes e a visualização tridimensional da peça antes mesmo da sua confecção, a fim de reduzir tempo e custo do desenvolvimento do produto, bem como os métodos de Inteligência Artificial auxiliam na análise das tendências e de prospecções visuais, tornando o resultado muito mais confiável, sistemático e objetivo.

Em vista disso, na segunda parte do presente trabalho, a intenção das autoras é investigar como o impacto destas mudanças tecnológicas irá interferir no cenário do sistema de trabalho das indústrias catarinenses da Economia Criativa após Covid-19.

Palavras-chave: Economia Criativa; Tendências Tecnológicas; Produto de Moda.